



## Carta de boas-vindas ao LaPSE

É com grande satisfação que sempre recebemos uma nova pessoa para fazer parte do time do LaPSE (Laboratório de Processamento de Sinais e Sistemas Embarcados). O LaPSE é um laboratório dedicado exclusivamente à pesquisa e por isto ele tem alguns diferenciais e uma filosofia diferente que você provavelmente não está acostumado. Por este motivo a leitura deste texto é importante durante sua convivência com os demais colegas que encontrará no ambiente do nosso laboratório.

O LaPSE é um espaço restrito e reservado somente a pessoas que tem autorização para frequentá-lo, ao contrário do que acontece habitualmente com um laboratório de ensino (onde todos os estudantes têm acesso quase que automático). A autorização para frequentar o LaPSE deve vir através de um pesquisador-docente vinculado ao LaPSE onde ambos usarão alguns recursos do laboratório para desenvolverem sua pesquisa. Assim sendo, nosso laboratório tem por objetivo servir de meio para acomodar pessoas (docentes ou discentes) para que estes possam realizar suas pesquisas em um ambiente propício e estimulante para o desenvolvimento tecnológico e científico. Esperamos que o LaPSE seja como uma casa para você onde possa obter êxito em suas tarefas e encontre muitos estímulos para caminhar nesta nada fácil trilha da ciência e do desenvolvimento tecnológico. Por isto, sinta-se à vontade no LaPSE onde professores e estudantes praticamente deixam de ser professores e estudantes e passam a ser “pesquisadores”.

Todos que fazem parte do LaPSE devem estar envolvidos em uma pesquisa. São muitos os trabalhos e os recursos físicos (espaço, equipamentos, componentes, etc) nem sempre são fartos. Ainda, para conviver com outros colegas é indispensável que algumas regras básicas devam ser atendidas sistematicamente. O LaPSE possui um regimento que pode ser visto na *home page* do laboratório ([www.lapse.feelt.ufu.br/sites/lapse.feelt.ufu.br/files/regimento\\_lapse.pdf](http://www.lapse.feelt.ufu.br/sites/lapse.feelt.ufu.br/files/regimento_lapse.pdf)). Contudo, por ser uma questão muito importante (leia-se vital), destacamos alguns pontos aqui que você deve se ‘educar’ para que consigamos construir uma convivência saudável:

1. Esta é a regra mais básica de todas: sempre lembre que outras pessoas dividem o espaço com você por isto não faça nada que atrapalhe o próximo. Nisto inclui *falar o mais baixo possível* (nem todos estão interessados no que você tem a falar), deixar o ambiente limpo/organizado e agir com disciplina. O LaPSE é um ambiente de estudo e *o mesmo comportamento que se exige em uma biblioteca também deve acontecer no LaPSE*. Se você deseja conversar ou interagir com seus colegas, não tem problema desde que o faça na sub-sala da mesa redonda. Chame seu colega, feche a porta desta sala e vá interagir contando seus “causos” (sempre em tom de voz baixa). Assim você socializa e não atrapalha os demais. Lanches também só na sub-sala da mesa redonda.
2. A ideia do LaPSE é dar a todos a máxima liberdade possível (desde que atendida a regra número 1) e por isto os pesquisadores (docentes e discentes) do LaPSE tem a liberdade para entrar e sair a hora que desejarem do LaPSE (24 horas por dia e 7 dias por semana). Contudo, toda liberdade vem acompanhada de uma correspondente (e proporcional) responsabilidade. Por isto, você é diretamente responsável pelas pessoas que entram no laboratório. *Pessoas que não fazem parte do laboratório não podem entrar no laboratório* (e todos devem vigiar por isto) a não ser que acompanhadas a todo o momento por você e em períodos de tempo curtos (no caso de acompanhar o visitante, você se torna completamente responsável por ele e por seus atos). Recorde-se que este é um espaço de pesquisa e não de recreação ou de suas



- atividades nas disciplinas de graduação (para isto você tem a biblioteca e os laboratórios de ensino). Todo o patrimônio do LaPSE é responsabilidade de todos uma vez que todos têm acesso ao laboratório e por isto a lei de responsabilidade patrimonial se aplica a todos que tenham senha de acesso ao LaPSE. Tenha muita responsabilidade e *nos ajude a preservar esta saudável e civilizada filosofia*. Confiamos em você, faça por merecer esta confiança!
3. Os recursos físicos do LaPSE devem ser otimizados e racionalizados por serem públicos. Por isto, seu orientador vai lhe designar um espaço (mesa, cadeira, bancada, etc) no qual você deve ficar evitando ao máximo invadir o espaço (físico ou temporal) do próximo. Use também apenas os recursos (computadores, instrumentos, etc) que o teu orientador lhe autorizar a usar e, na ausência deste último, peça sugestão a qualquer um dos pesquisadores-docentes do LaPSE. O fato do LaPSE e seus recursos estarem abertos não implica que você possa usar tudo indisciplinadamente do modo como lhe convier. Organização e responsabilidade são conceitos que não podem deixar de ser praticados em um ambiente público. O zelo é ponto crucial para nós!
  4. É proibida a entrada de membros usando bermudas, camisas cavadas, bonés e vestimentas informais. O LaPSE é um local de trabalho e não a praça de alimentação de *shopping* onde você pode ir do modo que bem entender. Um ambiente de trabalho deve ser sério e sóbrio.
  5. O fato do LaPSE possuir  $n$  pesquisadores-docentes e  $m$  pesquisadores-discentes não significa que temos  $n+m$  grupos. Todos estão interligados de alguma maneira e fazem parte de um *único time!* Cada um tem suas habilidades, especialidades, limitações e peculiaridades. Incentivamos que a interação entre colegas seja a máxima (desde que obedecida religiosamente a regra 1) e mesmo que os projetos não sejam os mesmos, isto não impede que um possa colaborar com o outro no intuito de nos ajudar a criar uma rede simbiótica. A amizade e o altruísmo são fortemente incentivados.

Estas regras tem o intuito de tornar sua convivência no LaPSE a mais agradável e produtiva possível e não a de tolir sua liberdade ou a de criar um ‘puritanismo institucional’. Mas o exercício saudável da cidadania e convivência demandam “lembretes” que jamais podem ser esquecidos e devem tornar-se parte de sua forma de agir rotineiramente. E que sua “estadia” no LaPSE seja recheada de sucesso (e muito suor) e que juntos passamos constituir um time coeso e bem articulado com o propósito de nos tornarmos referência no que escolhemos fazer.

Contamos com sua colaboração e também conte com a nossa!

*Patos de Minas, setembro de 2015.*



---

Prof. Dr. Alan Petrônio Pinheiro  
Coordenador e pesquisador do LaPSE